

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A é uma instituição financeira organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Foi criada em 1997 pela Lei Estadual nº 11.741 e tem como principal acionista o Estado do Paraná. Nos termos das disposições estatutárias, a Agência realiza operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de fundos constitucionais, orçamentos estadual e municipal, e organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

A Agência de Fomento é depositária de recursos financeiros destinados a programas e projetos relacionados ao financiamento e promoção do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico e à melhoria da competitividade.

Para o cumprimento de sua missão, que consiste em "promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, através de apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo", a Agência atua na:

- Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social;
- Gestão de fundos específicos de financiamento para o desenvolvimento do Estado;
- Execução de programas de financiamento de caráter especial de responsabilidade do Estado;

No ano de 2005, o foco de atuação da AFPR foram os investimentos na reestruturação organizacional, especialmente no que se refere às Áreas de Tecnologia de Informação e de Controles Internos, no aperfeiçoamento contínuo dos seus processos de trabalho e na formação de seu quadro próprio de empregados, com pessoal admitido em março, via Concurso Público.

Objetivou-se, assim, melhorar a qualidade de atendimento da Agência aos seus clientes internos e externos, bem como consolidar sua participação no processo de intervenção do Estado na promoção do desenvolvimento social e econômico.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Como agente de fomento, a Agência prioriza o atendimento ao microempresário formal e informal, buscando harmonizar as cadeias produtivas, inserir os agentes produtivos no mercado competitivo e contribuir para o desenvolvimento da região, por meio do financiamento e capacitação do setor produtivo, promovendo a melhoria da qualidade, produtividade e a expansão da atividade econômica.

A AFPR reforçou seu foco de atuação no apoio ao pequeno empreendedor, através da atividade de microcrédito, que funciona sob a denominação de Banco Social, e implementou medidas operacionais para atendimento às empresas, através do repasse de recursos do sistema BNDES, buscando um modelo de sustentabilidade financeira e institucional que permita o cumprimento de sua missão.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Microcrédito - Banco Social Criado com a finalidade de apoiar microempreendedores formais ou informais excluídos do sistema de acesso ao crédito tradicional, o programa

tem se convertido em instrumento para a geração de emprego e renda no Estado.

O Programa é executado em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, SEBRAE e as Prefeituras, e foi criado para conceder financiamentos na forma de microcrédito direcionado com encargos de 1,5 % ao mês. O Banco Social está operando em 394 dos 399 municípios paranaenses.

Financiamento ao Setor Público

São recursos destinados à promoção do desenvolvimento urbano, mediante financiamentos de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura municipal segundo diretrizes emanadas do Governo Estadual. A operacionalização do programa é efetuada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e o Paranacidade.

Atividades com Repasses de Recursos do BNDES

As operações de repasse de recursos oriundos do BNDES são realizadas através de parcerias com outros agentes repassadores, sendo o BRDE, em quaisquer das linhas disponíveis, e o Banco CNH, exclusivamente no programa Moderfrota, recursos esses destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas.

Gestão de Fundos/Ativos

• Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, destinado a apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado mediante apoio financeiro às empresas;

• Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar, destinado a propiciar o acesso aos recursos do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar - PRONAF, aos agricultores familiares que não dispõem de garantias reais, operação efetuada mediante a concessão de aval junto à instituição financeira que faz o repasse desses recursos.

• Gestão dos bens, direitos e obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28.03.2001.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AFPR tem estabelecido sua estratégia de atuação com base em três diretrizes básicas: a reestruturação organizacional, a melhoria da "performance" dos serviços e a criação de novos produtos. Neste sentido, a Agência tem como prioridade a articulação com as demais instituições públicas do Estado, visando à unidade governamental e à ação conjunta na busca do desenvolvimento.

Curitiba, 20 de janeiro de 2006.

A DIRETORIA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Valores Expressos em Milhares de Reais

	2005	2004		2005	2004
CIRCULANTE	288.628	312.663	CIRCULANTE	77.807	88.173
DISPONIBILIDADES	226	106	OBIGACÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	418	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	230.238	256.865	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	418	-
Carteira Própria	230.238	256.865	FINAME	418	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	44.798	29.229	OUTRAS OBRIGAÇÕES	77.389	88.173
Setor Público	32.100	13.884	COBRANÇA E ARRECADADO DE TÍTULOS E ASSEMELHADOS	1	-
Setor Privado	13.092	16.471	IOF a Recolher	1	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	676	118	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	10.241	7.592
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.070)	(1.244)	Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	9.700	7.180
OUTROS CRÉDITOS	13.343	26.463	Impostos e Contribuições a Recolher	541	412
Rendas a Receber	221	89	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	44.741	47.636
Impostos e Contribuições a Compensar	46	24	Dividendos e Bonificações a Pagar	44.741	47.636
Adiantamentos Diversos	5	-	DIVERSAS	22.406	32.945
Devedores Diversos - País	13.071	26.350	Provisão para Pagamentos a Efetuar	321	203
OUTROS VALORES E BENS	23	-	Dotação para Aumento de Capital	13.071	26.350
Material em Estoque	23	-	Cretores Diversos - País	9.014	6.392
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	381.518	297.206	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.549	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	154.467	145.379	OBIGACÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.285	-
Carteira Própria	154.467	145.379	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	2.285	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	212.787	151.827	FINAME	2.285	-
Setor Público	208.968	150.131	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.264	-
Setor Privado	2.216	2.014	DIVERSAS	14.264	-
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.082	14	Dotação para Aumento de Capital	14.264	-
(-) Provisão para Operações de Crédito	(479)	(332)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	576.303	521.978
OUTROS CRÉDITOS	14.264	-	CAPITAL - De Domiciliados no País	455.074	442.216
Devedores Diversos - País	14.264	-	AUMENTO DE CAPITAL	13.279	-
PERMANENTE	513	282	RESERVAS DE CAPITAL	1	1
IMOBILIZADO DE USO	513	282	RESERVAS DE LUCROS	106.862	78.674
Outras Imobilizações de Uso	782	432	LUCROS ACUMULADOS	1.087	1.087
(-) Depreciações Acumuladas	(269)	(150)			
TOTAL DO ATIVO	670.659	610.151	TOTAL DO PASSIVO	670.659	610.151

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Milhares de Reais

	2005		
	2º Semestre	Exercício	2004
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	52.132	102.038	78.171
Operações de Crédito	19.618	36.280	17.401
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32.514	65.758	60.770
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(377)	(715)	(666)
Operações de Empréstimos e Repasses	(124)	(188)	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(253)	(527)	(666)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	51.755	101.323	77.505
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(7.943)	(18.990)	(16.499)
Receitas de Prestação de Serviços	802	1.307	1.326
Despesas de Pessoal	(2.610)	(4.855)	(2.513)
Outras Despesas Administrativas	(1.106)	(2.111)	(2.848)
Despesas Tributárias	(2.606)	(5.012)	(3.786)
Outras Receitas Operacionais	134	235	183
Outras Despesas Operacionais	(2.557)	(8.554)	(8.861)
RESULTADO OPERACIONAL	43.812	82.333	61.006
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	2
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	43.812	82.333	61.008
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.349)	(14.460)	(10.767)
Provisão para Imposto de Renda	(982)	(10.606)	(7.911)
Provisão para Contribuição Social	(367)	(3.854)	(2.856)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	42.463	67.873	50.241
Número de Ações:	455.074	455.074	442.216
Lucro Líquido por Ação do Capital Social - (Em R\$)	93,31	149,15	113,61

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Milhares de Reais

	2005		
	2º Semestre	Exercício	2004
A - ORIGENS DOS RECURSOS	62.788	118.045	286.685
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	42.569	68.186	49.897
Lucro Líquido do Período	42.463	67.873	50.241
Ajustes ao Lucro Líquido:			
- Ajustes de Exercícios Anteriores	45	195	(404)
- Depreciações e Amortizações	61	118	60
RECURSOS DE ACIONISTAS	7.068	26.137	187.000
Integralização de Capital	-	12.858	187.000
Aporte para Aumento de Capital	7.068	13.279	-
RECURSOS DE TERCEIROS	13.151	23.722	49.788
Aumento dos Subgrupos do Passivo			
- Obrigações por Empréstimos e Repasses	34	2.703	-
- Outras Obrigações	11.114	3.480	49.788
Diminuição dos Subgrupos do Ativo			
- Títulos e Valores Mobiliários	-	17.539	-
- Outros Créditos	1.951	-	-
- Outros Valores e Bens	52	-	-
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	62.668	117.925	286.767
DIVIDENDOS / BONIFICAÇÕES CREDITADOS	39.880	39.880	29.924
Juros sobre o Capital Próprio	39.880	39.880	29.924
INVERSOES EM	9	349	61
Imobilizado de Uso	9	349	61
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	22.779	77.696	256.782
Títulos e Valores Mobiliários	107	-	136.797
Operações de Crédito	22.672	76.529	111.659
Outros Créditos	-	1.144	8.326
Outros Valores e Bens	-	23	-
C - AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B)	120	120	(82)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
DISPONIBILIDADES			
- Início do Período	106	106	188
- Fim do Período	226	226	106
- Aumento (Redução) das Disponibilidades	120	120	(82)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Milhares de Reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL			RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL A REALIZAR	AGIO P/ SUBS. AÇÕES	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
A - SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2005	455.074	6.211	-	1	9.526	88.205	7.590	566.607
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	45	45
2. AUMENTO DE CAPITAL	-	7.068	-	-	-	-	-	7.068
- Aporte para Aumento de Capital	-	7.068	-	-	-	-	-	7.068
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	42.463	42.463
4. DESTINAÇÕES	-	-	-	-	2.133	6.998	(9.131)	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	(39.880)	(39.880)
- Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
B - SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	455.074	13.279	-	1	11.659	95.203	1.087	576.303
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	-	7.068	-	-	2.133	6.998	(6.503)	9.696
A - SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2005	442.216	-	-	1	8.256	70.418	1.087	521.978
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	195	195
2. AUMENTO DE CAPITAL	12.858	-	(12.858)	-	-	-	-	-
- Subscrição de Ações	12.858	-	(12.858)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	-	-	12.858	-	-	-	-	12.858
- Aporte para Aumento de Capital	-	13.279	-	-	-	-	-	13.279
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	67.873	67.873
4. DESTINAÇÕES	-	-	-	-	3.403	24.785	(28.188)	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	(39.880)	(39.880)
- Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
B - SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	455.074	13.279	-	1	11.659	95.203	1.087	576.303
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	12.858	13.279	-	-	3.403	24.785	-	54.325
A - SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004	255.216	-	-	1	5.837	54.010	-	315.064
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	(404)	(404)
2. AUMENTO DE CAPITAL	187.000	-	(187.000)	-	-	-	-	-
- Subscrição de Ações	187.000	-	(187.000)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	-	-	187.000	-	-	-	-	187.000
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	50.241	50.241
4. DESTINAÇÕES	-	-	-	-	2.419	16.408	(18.827)	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	-	-	(29.923)	(29.923)
- Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
B - SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	442.216	-	-	1	8.256	70.418	1.087	521.978
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	187.000	-	-	-	2.419	16.408	1.087	206.914

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

Valores Expressos em Milhares de Reais

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Agência de Fomento do Paraná S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, criada pela Lei Estadual nº 11.741, de 19 de junho de 1997, alterada pelas Leis Estaduais nºs 12.401, de 30 de dezembro de 1998 e 12.419, de 13 de janeiro de 1999, tendo por objeto social apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná e a concessão de financiamento de capital fixo e de giro, associado a projetos no Estado, podendo praticar operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de:

- I. Fundos constitucionais;
- II. Orçamentos estadual e municipais;
- III. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria, bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações, adaptadas às normas do Banco Central do Brasil através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessa instituição.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b) Segregação de Prazos
Os valores de ativos e passivos com prazos de realização superiores a 360 dias estão classificados como Realizável e Exigível a Longo Prazo.
- c) Títulos e Valores Mobiliários
Estão avaliados pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, deduzidas as provisões para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.
- d) Operações de Crédito
Os financiamentos são demonstrados pelos montantes dos créditos perante os mutuários, atualizados em conformidade com as correspondentes disposições contratuais.
Todas as operações de crédito estão classificadas, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação com o nível de risco de cada operação, conforme Nota 05.
- e) Provisão para Operações de Crédito
Está constituída conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2682/99 do Banco Central do Brasil, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, conforme Nota 06.
- f) Ativo Permanente
Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação sobre os bens do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas estabelecidas de acordo com a estimativa do tempo de vida útil econômica dos bens.
- g) Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP
A Agência está sujeita ao Regime de Tributação pelo Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela Estimativa.
As provisões são constituídas mensalmente, de acordo com a legislação vigente para cada imposto. Os valores provisionados mensalmente, estimados sobre a base de cálculo inerente a cada imposto, são calculados considerando as seguintes alíquotas:
 - Imposto de Renda.....15,00 %
 - Adicional de Imposto de Renda (1).....10,00 %
 - Contribuição Social.....9,00 %
 - Cofins.....4,00 %
 - Pasep.....0,65 %
 (1) calculado sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20.000,00 mensais.

NOTA 04 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

Em 31 de dezembro, a composição da Carteira era a seguinte:

	2005	2004
Livres		
Títulos de Renda Fixa	173.773	161.548
Letras Financeiras do Tesouro	173.773	161.548
Cotas de Fundos de Investimento	210.932	240.696
Cotas de Fundos de Aplicação Financeira	210.932	240.696
Total da Carteira	384.705	402.244

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

Em 31 de dezembro, a composição da Carteira de Crédito era a seguinte:

a) Composição da Carteira de Crédito por faixa de Vencimento:

	2005	2004
Parcelas Vencidas	258.014	181.020
até 180 dias	23.970	15.103
181 a 360 dias	20.778	13.758
acima de 360 dias	213.266	152.159
Parcelas Vencidas	1.120	1.612
até 60 dias	683	1.173
61 a 180 dias	310	318
acima de 180 dias	127	121
Total da Carteira	259.134	182.632

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade:

operações de crédito a serem realizadas, exclusivamente com as entidades da administração municipal paranaense. O Acionista Majoritário, Estado do Paraná, efetuou aumento de capital no valor de R\$ 15.968.000,00, mediante o aproveitamento de saldo credor relativo a capitalização de juros sobre o capital próprio, relativos aos exercícios encerrados em 31.12.2002, aprovado através da 11ª AGE, realizada em 30.04.2003.

	2005	2004
Setor Privado	18.066	18.617
Rural	2.707	-
Indústria	1.630	2.293
Comércio	6.395	7.542
Outros Serviços	7.334	8.782
Setor Público	241.068	164.015
Administração Direta	241.068	164.015
Total da Carteira	259.134	182.632

c) Composição da Carteira por Nível de Risco:

Classificação de Risco	Total das Operações	Provisão %	2005	2004
			Valor da Provisão	Valor da Provisão
AA	233.037	-	-	-
A	13.353	0,5	67	42
B	5.324	1,0	53	33
C	3.361	3,0	101	86
D	2.216	10,0	221	225
E	839	30,0	252	221
F	206	50,0	103	131
G	154	70,0	108	136
H	644	100,0	644	702
Total	259.134		1.549	1.576

Em 31 de dezembro de 2005, o saldo das operações de Créditos Baixados Como Prejuízo, controladas em Conta de Compensação é de R\$ 2.706 mil, atualizados segundo as condições contratuais, para os quais a Instituição vem desenvolvendo esforços de cobrança.

NOTA 06 - PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

A demonstração da movimentação da provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é a seguinte:

	2005	2004
Saldo no Início do Período	1.576	2.191
Constituição da Provisão	527	666
Baixa por Compensação	(554)	(1.281)
Saldo no Fim do Período	1.549	1.576

NOTA 07 - IMOBILIZADO DE USO:

	Custo	2005	2004
		Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos de Uso	10%	209 (60)	149 161
Sistema de Comunicação	10%	125 (14)	111 21
Processamento de Dados	20%	448 (195)	253 100
Total		782 (269)	513 282

(*) - Taxa anual de depreciação.

NOTA 08 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2005	2004
Resultado antes do IR e da CSLL	82.333	61.008
Adições / Exclusões Temporárias:	(39.513)	(29.269)
- Provisão para Operações de Crédito	527	666
- Recuperação de Créditos Compensados	(196)	(162)
- Doações para Incentivo à Cultura	75	150
- Recuperações de Despesas	(39)	-
- Juros s/ Capital Próprio	(39.880)	(29.923)
Lucro Real	42.820	31.739
Provisão de IR	6.423	4.761
Doações para Incentivo à Cultura	4.258	3.150
Provisão do Adicional de IR	(75)	(150)
Total da Provisão para Imposto de Renda	10.606	7.761
Provisão da CSLL	3.854	2.856
Total das Provisões	14.460	10.617

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 455.074 mil (R\$ 442.216 mil em 2004), representado por 455.074 (442.216 em 2004) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Por deliberação da Assembléia Geral, independentemente de reforma estatutária, o Capital Social poderá ser aumentado até o valor de R\$ 900.000.000,00, divididos e limitado a 900.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Aumento de Capital

Efetuada Subscrições de ações para aumento de capital no valor de R\$ 75.968.000,00, sendo R\$ 15.968.000,00 aprovado através da Reunião da 11ª AGE, realizada em 30.04.2003 e R\$ 60.000.000,00 aprovado através da Reunião da 12ª AGE, realizada em 30.04.2003, que deliberaram sobre o aumento de capital da Agência, em consonância com a Lei nº 13.227, de 18.07.2001 da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e Decreto nº 4.465, de 19.07.2001 do Governador do Estado do Paraná, tem como finalidade dar continuidade à execução de programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento urbano, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDU através de

Efetuada Subscrições de ações para aumento de capital no valor de R\$ 160.000.000,00, sendo R\$ 120.000.000,00 aprovado através da Reunião da 15ª AGE, realizada em 23.01.2004, R\$ 40.000.000,00 aprovada através da Reunião da 17ª AGE, realizada em 23.03.2004, R\$ 15.000.000,000 aprovado através da Reunião da 19ª AGE, realizada em

16.06.2004 e R\$ 12.000.000,00 aprovada através da Reunião da 20ª AGE, realizada em 21.06.2004. O acionista majoritário Estado do Paraná, subscreveu 100% do aumento do Capital Social.

O Acionista Majoritário, Estado do Paraná, efetuou aumento de capital no valor de R\$ 12.858.000,00, mediante o aproveitamento de saldo credor relativo a juros sobre o capital próprio, referente ao exercício encerrado em 31.12.2004, aprovado através da 25ª AGE, realizada em 16.05.2005.

c) Destinações do Lucro

Conforme estabelece o Artigo 40 do Estatuto Social da Agência, o resultado apurado em cada período será, após deduzidos os prejuízos acumulados, distribuídos da seguinte forma:

- c1) 5% para constituição de Reserva Legal, limitada a 20% do Capital Social. A Agência poderá deixar de constituir a Reserva Legal no exercício em que o saldo desta, acrescido das Reservas de Capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, exceder a 30% do Capital Social;
- c2) até 70% para constituição de uma Reserva para Aumento de Capital, cujo montante não excederá ao valor do Capital Social;
- c3) após essas deduções, a Assembléia Geral decidirá sobre a destinação do saldo que houver.

NOTA 10 - ACORDO DE BASILÉIA: (LIMITE OPERACIONAL)

A Agência de Fomento do Paraná S.A., mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado nos termos da Resolução BACEN nº 2099/94 e normas posteriores.

NOTA 11 - GESTÃO DE FUNDOS:

- Gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE - desde 16.10.2000.
- Gestão dos Bens, Direitos e Obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28.03.2001.
- Gestão do Fundo de Aval Rural - FAR - desde 16.12.2004.

NOTA 12 - EVENTO SUBSEQÜENTE:

Em 16 de janeiro de 2006 a 29ª Assembléia Geral Extraordinária da Agência de Fomento do Paraná S.A., aprovou o aumento de seu Capital Social no valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), passando o Capital Social de R\$ 455.074.000,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, setenta e quatro mil reais), para R\$ 555.074.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco milhões, setenta e quatro mil reais), observando o seguinte:

- a) Emissão de Ações - serão emitidas 100.000 (cem mil) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal;
- b) Integralização das Ações - as ações subscritas foram integralizadas em moeda corrente, a vista, na mesma data.

DIRETORIA

ANTONIO RYCHETA ARTEN
DIRETOR PRESIDENTE

MURILO DE OLIVEIRA SCHMITT
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

HELIO MOREIRA RODRIGUES
GERENTE FINANCEIRO

CARLITO DUTRA DE OLIVEIRA
CONTADOR CRC-SC 16780/O-8 T-PR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.
Diretores e Acionistas da
Agência de Fomento do Paraná S/A

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Agência de Fomento do Paraná S/A**, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

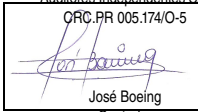
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Agência; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Agência, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Agência de**

Fomento do Paraná S/A em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram objeto de exame conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que, em 02 de fevereiro de 2005, expressaram opinião sem ressalvas.

Curitiba (PR), 25 de Janeiro de 2006.

Boeing & Associados
Auditores Independentes S/S
CRC.PR 005.174/O-5

José Boeing
Contador
CRC SC-017.676/O-4 T/PR